



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
 ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil 60\$
 TURAS: África e Açores 40\$
 (Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calás de Carvalho
 Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
 Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20 %.
 ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 8 DE OUTUBRO DE 1955

DIGRESSÕES DO FÍGARO

Pelo Prof. S. A.

O excêntrico Tibúrcio esteve ausente do seu estabelecimento durante três semanas, mas a sua barbearia funcionou na mesma sob a direcção dos competentes empregados.

Passou vinte e um dias de férias nas Caldas dos Cucos.

A sua galante esposa, desde o principio de Agosto, veraneava nessa pitoresca localidade.

Mestre navalha é natural daquelas paragens e comprou, há pouco mais dum ano, uma pequena mas linda propriedade, próximo das referidas termas.

A sua pecúnia, filha duma habil agiotagem, para que tem bossa, dá-lhe agora para esses luxos.

Elegante na sua indumentária, fomos encontrá-lo, risonho, bem disposto e sempre optimista, escaudoando a clientela. Fez-lhe bem a estadia nos Cucos.

Está mais gordo e a sua tez apresenta-se morena e vermelhusca.

Lembra-nos o presunto de Lamego.

Sinal evidente da acção benéfica, na sua epiderme, dos agentes naturais: raios luminosos e caloríficos do Astro-Rei e ar...

Parece, até, que a sua loquacidade vem mais tonificada.

Fala pelos cotovelos—como se se diz.

Aborda assuntos variados e salienta, com ênfase, as peripécias mais flagrantes do seu veraneio.

Afirma-se um admirador da natureza, sempre sábia, amiga e pródiga de benesses para o ser humano. Este é que lhe despreza, muitas vezes, os ensinamentos e daí a amargura e a ruína de certos redutos sociais.

Tem filosofia privativa este ratão, um tanto ou quanto eivado de misticismo panteísta.

No momento em que entrávamos na sua agradável e higiênica oficina, principiava o mestre a dissecar sobre os vários aspectos desta quadra outonal e, por uma associação de ideias muito próprias das suas lucubrações filosóficas, foi digressionando para um campo que sente prazer em arar...

O seu arazoado, á laia de jaculatória, abriu pelo seguinte capítulo:

«Estavos na época das vindimas, da colheita do milho, do leijão e das frutas: maçãs, pêras, pêssegos, figos, nozes...

E' a fartura da terra que bate á porta do camponês pelo suor

A visita do Chefe do Estado a Inglaterra

Na segunda quinzena deste mês de Outubro, como está anunciado, o Chefe do Estado, general Craveiro Lopes, segue de viagem para Inglaterra, aonde vai de visita oficial, convidado que foi por Sua Majestade a Rainha Dona Isabel II, como sabemos. Em Londres, a capital da nossa aliada secular, prepara-se grande recepção ao Supremo Magistrado da Nação Portuguesa—recepção demonstrativa da amizade luso-britânica, firmada pela aliança com a Inglaterra, que se assinou no ano de 1373. Um dos números das festas em honra do Chefe do Estado é a exposição de arte portuguesa, que se realiza na «Royal Academy» e reúne um conjunto de peças mais representativas do património artístico nacional desde a Idade Média ao século XVIII.

A visita oficial do Chefe do Estado à nossa Aliada, evidentemente que é de alta importância no plano da nossa política externa. Sabemos quais são as directrizes fundamentais da nossa política externa, ideadas por Salazar, seguindo o modelo das tradições de sempre e as circunstâncias do mundo civilizado moderno:—com todos os povos civilizados, leal colaboração pacífica; com a nossa Aliada, manutenção da aliança; com a Espanha, amigas relações de vizinhança e entendimento; com o Brasil, amizade de fraternidade, como dois países que são irmãos de facto. Em nenhuma destas relações de aliança e amizade há a mais leve sombra de agressão aos povos, de alteração da paz justa e humana—isto sem quebra nem dos nossos direitos de defesa e independência, e do respeito que mutuamente devemos aos direitos uns dos outros, nem da justa liberdade dos povos. Praticamente, se relancearmos os olhos pelo mundo civilizado, não topamos com alianças, acordos ou tratados internacionais que se possam dizer parecidos, em doutrina e princípios, e na permanência dos factos ou realidades em que se funda a nossa política externa. A genial visão de Salazar devemos que se haja salientado, no dédalo do mundo, esta verdade:—bem podemos dizer que Portugal é o centro duma política externa característica, mas verdadeiramente ocidental, no que esta palavra segundo a história

da civilização latino-cristã significa de facto e de direito—civilizar.

Pois, neste aspecto—ou no âmbito desta genial política externa de Salazar, já confirmada—para os cépticos ou os que tinham cataratas nos olhos—por factos bem trágicos na história dos últimos anos do mundo civilizado, e mais evidenciada ainda hoje pela desordem que é a vida internacional—no aspecto ou âmbito referido é que devemos considerar de alta importância a visita oficial do Chefe do Estado a Inglaterra. Tempo houve que a nossa Pátria, apesar da sua gloriosa história de expansão universal da civilização, e apesar de ser ela a primeira que generosamente abriu os caminhos de expansão e poderio de outras nações pelo Orbe, era como se nada fosse na história universal e no mapa, porque a memória dos povos é como a dos homens:—esquece facilmente o que de perto não interessa às conveniências egoístas dos grandes. Hoje, não:—o pequeno Portugal—pequeno, se o medimos na carta da Europa e no espaço que nela ocupa—sobre orientar independentemente a sua política externa, com as directrizes ou constantes já aludidas, que revelaram ao mundo ocidental o génio de Salazar, assim como lhe deram uma lição, hoje o pequeno Portugal é considerado, é respeitado, é admirado, porque também não abdica dos seus direitos, da sua personalidade, da sua independência, dos senhorios que lhe couberam da sua missão civilizadora. E esta é integralmente a mesma dos portugueses de antanho, que levaram pelo mundo, que descobriram, o Espírito de Espada, e adiante da Espada mantemos hoje e sempre o Espírito. Em política internacional, e nestes nossos dias, não há firmeza nem rectidão iguais. No plano da nossa política externa, assim entendida—e porque assim a entende com admiração a nossa Aliada secular—a visita oficial do Chefe do Estado tem, sem dúvida, alta importância, e retumbância nos écos do mundo civilizado e, infelizmente, indeciso. E o triunfo, se é de Portugal—do nosso Portugal de hoje—é também do génio de Salazar.



A. da F.

BARCELOS...

Barcelos, a cidade Rainha do Cávado, é uma terra progressiva sobre muitos pontos de vista que sobreleva muitas das suas irmãs. Outrora foi a formosa Vila condal e ducal cujos braços ainda hoje ostenta com nobreza e justificado orgulho. Não é só por isto que é muito visitada nesta época por nacionais e estrangeiros. A pequena distancia do triangulo turístico de Braga, Sameiro e Felperra, situada no baixo e ondulado Minho, próximo de Viana do Castelo e da Povoia de Varzim, tem as grandes represas eléctricas do Norte do País. Mas há muitos outros motivos para ser visitada—os seus jardins e formosas esplanadas que são como os de nenhuma outra cidade de Portugal e até do estrangeiro. Os homens de Ciência da actualidade são distintíssimos sábios, principalmente os da classe médica, sem desdouro para os das outras classes—Advogados, Padres, Industriais, Comerciantes, etc. Se a nelasta Política não tivesse cavado tão fundo a sociedade barcelense nas ultimas decadas, mais se teriam elevado os seus homens. Apesar de alguns ter demonstrado, publicamente, que estão a cima dessas picuinhas, sempre se sentem.

Barcelos tem quase todos os seus serviços bem organizados. E' a terra que tem os melhores dadores de sangue. Os serviços de incendios são servidos por duas Corporações que se auxiliam mutuamente. Ergueu uma Estátua ao Bombeiro Voluntário Português que congrega todas as Corporações de Portugal. Mas há mais. Como já disse, os seus jardins são uma maravilha, apesar de um verã escasso em águas e de um equinocio que passou há pouco e vai pelo mesmo caminho. Barcelos eleva-se por muitos outros motivos.

Prof. Matias Martins Fernandes

do seu rosto, que entra pelos pórticos de certos felizardos, qual bendita sinecura, e que afugenta, embora por algum tempo, o aspecto da fome aos deserdados da sorte, «aos pobres de pobres que são pobrezinhos»...—como diz o poeta.

A temperatura é amena. Sente-se o ar tépido e os raios solares já incidem com mais brandura sobre os objectos.

Os dias tornam-se mais pequenos e a luz esmaece lentamente. Há nuances de tristeza

(Continua na 2.ª página)

DR. PIRES DE LIMA

Terça-feira, acompanhado de seus queridos Filhos e extrema Sposa, depois de passar um mês na vizinha freguesia de Aba-



de do Neiva, retirou para Lisboa o nosso respeitável Amigo, Sr. Dr. António Pedrosa Pires de Lima, ilustre e prestigioso Director-Geral dos Serviços da Administração Civil e Política do Ministério do Interior.

A Sua Ex.ª, que teve uma afectuosa despedida na Estação do Caminho de Ferro, agradecemos os cumprimentos enviados ao nosso Director, Sr. Rogerio Calás de Carvalho.

MISSA NOVA

Domingo, dia 2 do corrente, o laborioso Povo da donairoza freguesia de S. Tiago de Sequiade, do nosso concelho, vestiu a sua melhor indumentária—a roupa domingueira—para assistir á Missa Nova do seu querido conterraneo, Rev.º Padre Missionário Ludovino da Silva Pereira que, em 29 de Agosto último, no Seminário da Cidade de Luanda, Angola, recebeu a Ordenação Sacerdotal.

Eram 11 horas—encontrando-se os principais lugares da freguesia tapetados com atraentes tapetes de serim e flores e lindas ornamentações, com diversos arcos triunfais—quando o novo Sacerdote, que se fazia acompanhar de dezenas de Colégas e centenas de pessoas de todas as categorias sociais, deu entrada na Capela de Nossa Senhora da Piedade, onde se paramentou, seguindo, imediatamente, para a Igreja Paroquial.

Durante o cortejo estrelajaram no espaço potentes salvas de foguetes, enquanto guapas moçoilas lançavam perfumadas pétalas—aromáticas flores—sobre a assistência.

Quando o Rev.º Padre Ludovino, acompanhado pela ilustre Comitiva, deu entrada na Igreja-Mãe, onde ia celebrar a sua 1.ª Missa—Missa Nova—iniciaram-se os actos litúrgicos.

A's 11,15 horas, deu-se início á Santa Missa, presidindo o Rev.º Padre Rodrigo Alves Novaes, incansável Arcipreste do nosso concelho. Serviu de Mestre de Cerimónias o Rev.º Padre Firmino Ferreira da Silva, digno Pároco de Airó e Moure, acolitando os Rev.ºs Padre Manuel Veiga de Araújo, inteligente Professor do Seminário do Montariol e Padre António de Azevedo Castro, condiscípulo do neo-presbítero, em Nova Lisboa. Os Rev.ºs Padre Adelino da Cunha Pereira e Padre Francisco Ribeiro Pinto, foram, respectivamente, os Turiferário e Crucífero.

Pegaram ás 1.ª Lavandas, os Srs. Dr. Luís Novaes Machado, ilustre Médico e Presidente da Câmara Municipal de Barcelos; Fran-



Padre Ludovino da Silva Pereira

Triduo Solene em honra da Beáta Maria Assunta Pallotta

Nos dias 2, 3 e 4 de Outubro de 1955 realizou-se na Capela do Recolhimento do Menino Deus, desta cidade, a Festa de Homenagem a esta saudosa Franciscana Missionária de Maria, falecida há 50 anos. O programa, que foi religiosamente cumprido, constou do seguinte:

Domingo, 2, ás 10 horas, Missa Solene e Sermão pelo Rev.º P.º João Bento, O. F. M.; ás 17 h., Benção Solene e Sermão pelo Rev.º P.º Arindo Augusto, O. F. M.

Segunda-feira, 3, ás 10 h., Missa Solene e Sermão pelo Rev.º P.º João Bento, O. F. M.; ás 17 h., Benção Solene e Sermão pelo Rev.º P.º Arindo Augusto, O. F. M.

Terça-feira, 4, ás 10 h., Missa Solene e Sermão pelo Rev.º P.º João Lima Torres, dig.º Capelão do Recolhimento do Menino Deus e ás 17 h., Sermão pelo Rev.º P.º Arindo Augusto, O. F. M., Te-Deum e Benção do Santíssimo Sacramento, dada pelo Rev.º Arcipreste Rodrigo Alves Novaes.

As solenidades foram revestidas da maxima unção religiosa, ás quais assistiram as Famílias mais distintas da nossa Terra.

Na Capela-Mor, via-se a imagem duma formosa Irmã Franciscana, colocada num trono e rodeada de perfumadas flores.

«O BARCELENSE», agradecendo a gentileza do Convite, felicita as Ex.ªs Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria, pela realização do Triduo em homenagem á excelsa Beata Maria Assunta Pallotta, que decorreu com todo o brilho.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Coisas que se encontram no cêsto dos meus papéis pelhos

HOMENAGEM AO VISCONDE DE AZEVEDO FERREIRA

A Meza da Santa Casa da Misericórdia, desta localidade, prestou devida homenagem a este titular, seu grande benfeitor, em Outubro de 1890.

GENERAL FERNANDO DE MAGALHÃES

Faleceu em Amarante, em Setembro de 1899. Constituiu família em Barcelos. Era chefe do Estado Maior do Quartel General no Porto, por ocasião da Revolta do 31 de Janeiro de 1891. Foi Governador de Cabo Verde e Moçambique.

DO DR. ANTONIO MARTINS DE SOUSA LIMA

A' saudosa Memória de minha mulher

FILOMENA DE MACEDO LIMA

Arbustos outonais que crescem juntamente, Sorvendo em vibrações o olhar das alturas, Assim eramos nós; as minhas desventuras Deviam começar bem cedo infelizmente.

Se alguma coisa sou, se alguma coisa senti Esta alma cá na terra, és tu que lh'a procuras; Se existo é que inda sinto em crebras amarguras A memoria fiel a voltar na mente.

Sonhára o meu porvir de entrelaçadas flores; Tive eu algum valôr?—criei-o para ti, Que foram teus sómente os fulgidos amores;

Depois tudo acabou, apenas eu vivi P'ra aos prósteres dizer, curvado ás minhas dores; Fiquei uns dias mais, quero-a chorar aqui.

(Do seu livro de tése)

Z

cisco José Monteiro Torres, ilustre Vice-Presidente da Câmara e Ludovino da Silva Pereira, digno Presidente da Junta de Freguesia de Sequiade, Padrinho e Tio do novo Sacerdote.

A's 2.^{as}, os Srs. Dr. Mário Miguel Gandara Norton, incansável Provedor da Santa Casa da Misericórdia e Conservador do Registo Civil; António da Costa Gomes, Proprietário e Francisco José da Silva, Pai do novo Presbítero e, às 3.^{as}, os Srs. Engenheiro Américo Gonçalves Damásio, ilustre Chefe da Repartição Técnica da Câmara Municipal; Rogério Calás de Carvalho, Director deste semanário e Joaquim Pereira da Silva, Proprietário.

Ao Evangelho, subiu ao pulpito o Rev.º Dr. Aires Ferreira, ilustre Chanceler da Camara Eclesiástica de Braga, que pronunciou um vibrante Sermão, principiando por saudar as Autoridades Eclesiásticas, Militares e Civis, descrevendo, em seguida, os deveres e representação dos Sacerdotes, acabando por fazer o elogio do novo Presbítero, Rev.º Padre Ludovino da Silva Pereira. Sua Excelência foi ouvido com geral agrado, pela numerosa e selecta assistência que se encontrava no Templo.

Depois da alocação, o Rev.º Padre Domingos Matos Rios Novaes, incansável Paroco da freguesia, foi buscar a Custódia que es-



Neste cliché, está o Sr. Padre Ludovino Pereira, quando ia dar a Comunhão, vendo-se à sua direita os Rev.ºs Padres Veiga de Araujo e Arcipreste Alves Novaes e, à esquerda, o Rev.º Padre Antonio de Azevedo Castro.

tava no alto do trôno e entregou-a ao Sr. Padre Ludovino da Silva Pereira, que deu a Benção Solene á assistência. A Missa Nova terminou com a comvente cerimónia do «Beija-Mão» e pela distribuição de «santinhos», como Recordação da Ordenação Sacerdotal e da Missa.

Esta solenidade foi abrilhantada por um excelente Orfeão, constituido por um Grupo de Sequiade e de Sacerdotes, sob a habil Regência do Semiarista Sr. Silva Lima, de Macieira, que mostra bem possuir «veia» musical. Parabens.

A L M O Ç O

A's 14 horas, em Casa do Sr. Ludovino da Silva Pereira, Tio e Padrinho do novo Sacerdote, foi servido, pela Pensão Bagoeira e Confeitaria Salvação, um abundante e excelente almoço a perto de 200 convivas.

O almoço foi presidido pelo Rev.º Padre Ludovino da Silva Pereira, que tinha á sua direita o Sr. Dr. Luís Novaes Machado, Padre Domingos Matos Rios Novaes e Francisco José Monteiro Torres, á esquerda, os Srs. Ludovino da Silva Pereira, Engenheiro Américo Gonçalves Damásio e Padre Firmino Ferreira da Silva e, ao centro, seus Pais, Sr.ª D. Elvira da Silva Pereira e o Sr. Francisco José da Silva e sua Tia, Sr.ª D. Herminia Gomes da Costa.

Noutros lugares, viam-se numerosas senhoras, Sacerdotes e cavalheiros.

O aspecto da mesa era dum efeito deslumbrante e, as senhoras, com lindas toiletas e com os seus sorrisos, davam imponencia e alegria ao acto festivo.

São 15,30 horas, o Rev.º Arcipreste Rodrigo Alves Novaes levanta-se e inicia os brindes, as garrafas com o champanhe começam a estoirar, o troteio generaliza-se, ouvem-se palmas, muitas palmas, seguindo-se no uso da palavra os Srs. Padre Firmino Ferreira da Silva, Dr. Padre Aires Ferreira, Padre Domingos Matos Rios Novaes, Dr. Luís Novaes Machado, Padre António de Azevedo Castro, Padre Francisco Ribeiro Pinto, Padre António Duarte Miranda, Padre Manuel Veiga de Araujo, Padre Manuel de Castro Barbosa e Padre Alcino da Cunha Pereira. Todos os ilustres ora-

Digressões do Sraero

(Continuação da 1.ª página)

na paisagem que nos fazem recordar, com saudade, a luminosidade plétórica dos dias de verão, que, no cromatismo das suas cores, salientava bem o aliciente janotismo da vegetação.

O sol marcha do equinócio do Outono para o solstício do Inverno. As grandes canículas foram-se...

O ar fresco desta época já não nos consente as roupas leves do estio.

As praias, as termas, as estâncias de recreio, os lugares de vilegiatura despovoam-se, perdem o entusiasmo. Entram num período de hebernação, como certos animais.

A verdura dos campos e dos montes desaparece, a folhagem das árvores cai e a garridice do seu colorido foi atingida no âmagô: a clorofila morreu.

A gente das urbes, que veio para a montanha, para o campo ou assentou arraiais na orla marítima, a fim de descansar das fadigas duma vida dinâmica e esgotante e receber os benefícios do ar puro, oxigenado ou iodado, recolhe a penas.

Vai tonificada, para poder enfrentar, com exito, as durezas, as preocupações de mais um ano de trabalho na luta constante do pão nosso de cada dia.

Não há dúvida de que os habitantes dos centros urbanos são aqueles que mais precisam de estadia no campo ou na praia.

A atmosfera das grandes cidades encontra-se, mais ou menos, viciada por causa do fumo das fábricas, da respiração das massas, das poeiras, das emanações tóxicas dalgumas indústrias...

Nessas metrópoles, o trabalho do homem é intenso, as preocupações absorventes, o esgotamento nervoso acentuado. A máquina humana está exausta.

Só um ambiente de silêncio, clima sedativo e ar puro são capazes de restaurar as forças e recuperar a energia vital indispensável para o bom funcionamento e equilibrio da nossa entidade física e moral.

Infelizmente, nem todos têm facilidade para se deslocar a esses lugares privilegiados. Tudo depende de pecúnia.

A classe média faz milagres de economia, no ano, para juntar o numerário indispensável a umas pequenas férias fora do ambiente citadino.

Os argentários, porém, estão a rir-se para a pressa. Não precisam dessa gymnastica.

Vão para onde querem, não para descansar, mas sim para gozar. E fazem muito bem, porque o dinheiro não serve para outra coisa. Este mundo são dois dias. Os que têm a mola real para se divertir não são nada tolos em aproveitar a maré, quer dizer os melhores momentos desta vida.

E' que depois de burro morto cevado ao rabo—lá diz o rifeão.

Ninguém seja troixa em julgar que é capaz de arranjar fortuna pelo suor do seu rosto. Essa música impinge-se aos néscios

dores enalteceram o belo carácter do Rev.º Padre Ludovino, fazendo votos pelas suas prosperidades. Receberam fartos aplausos.

O Homenageado, bastante comovido, agradeceu a seus Pais, Tios, oradores e a todas as pessoas que ali se encontravam, terminando as solenidades pelas 18 horas, no meio de grande entusiasmo e regosijo.

«O BARCELENSE», que tem pela Família Ludovino da Silva Pereira a maior consideração, porque é constituída por Pessoas de Bem, agradece-lhe todas as gentilezas que dispensaram ao nosso Director, Sr. Rogério Calás de Carvalho e Editor, Sr. José Lucindo Cardoso de Carvalho.

—Todos os actos foram transmitidos pelo Alto-falante Soucaux, que muito agradou.

—O Sr. Manuel Joaquim Correia Gomes, Fotografo do «Centro de Novidades», nesta cidade, fez uma excelente Reportagem Fotografica.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã, ás 15,30 e ás 21,30 horas, será exibido o sensacional filme inspirado na «Dama das Camélias», de Alexandre Dumas:

CAMÉLIA

A grande revelação e o mais extraordinário êxito de Maria Félix e a coroa de gloria de Jorge Mistral.

Um programa para adultos. —Na próxima 5.ª-feira, 6, ás 21,30 horas, será exibida a comédia dramática, filme original e audacioso.

A DAMA SEM CAMÉLIAS

Os segredos do êxito do cinema italiano revelados por um filme audacioso e verdadeiro. Com Lúcia Bosé, Gino Cervi, Ivan Desny e muitos outros.

Um programa para adultos. Brevemente: OS AMANTES DO TEJO, com Amália Rodrigues.

DESASTRE NA CAÇA

Devido a desastre, no sábado, primeiro dia de caça, o Sr. Luís Antonio Ferreira, mais conhecido por «Luís Fins», de 74 anos, desta cidade, quando disparava a sua espingarda esta rebentou, esfacelando-lhe a mão esquerda.

Recebeu curativo no nosso Hospital.

para viverem sempre na cepa torta...

Há um ditado que diz: «O roubadinho poupadinho reluz mais que o ganhadinho»...

Estou cá na minha: isto é que é o verdadeiro axioma que todos deviam adoptar, para se ser feliz. E' tudo uma questão de habilidade...

Os pobres não podem fazer fins de semana, nem vilegiaturas, nem pequenas excursões...

Vivem acorrentados a um destino implacável, cruel...

São uns ineptos e mostram-se abulicos neste mundo de actividade e velhacaria.

Ai dos que se proclamam honestos nas suas acções!

Serão naufragos votados á desgraça, se não se prevenirem e avelarem ao rosto a máscara da impostura.

Não possuem a minha estratégia, nem a minha argúcia malabarista, adquiridas á custa da experiencia e de muitas viglias de meditação.

Há quem diga que o reino dos Céus é dos pobres, desses párias sem eira nem beira, por causa da fome e do frio que passam, pelos maus tratos e desprezos que recebem dos ricos... E' a lei das compensações.

Deus, se assim obra, é equitativo. Mas, como não me embalam muito essas místicas e sou daqueles que antes quero um pássaro na mão que dois a voar, inclino-me mais para a moral do bezerro de ouro.

E' que da banda de lá, que eu saiba, nunca veio uma mensagem concreta e objectiva. Além disso, parece-me que o dinheiro é capaz de comprar o céu. Pelo que tenho observado, acho que deve ser assim. Para não ter surpresas, pelo sim e pelo não vou me preparando. Confesso-me, vou à missa aos domingos e dias santos de guarda. Conto à hora da morte deixar umas corôas aos pobres e fazer disposições para ter exéquias solenes com muitos officios e Padre-Nossos...

O bilhete em primeira classe para entrar no paraíso, está, pois adquirido.

Um freguês, auditor já impaciente desta insólita verborria, não se conteve ao ouvir o último desparate. Levantou-se da cadeira e, num gesto de desprezo, disparou á queima roupa no rosto do energúmeno, à laia de insulto, esta expressão fulminante: «Você não passa dum nojento fariseu e dum refinado charlatão! Fora, seu porco!»

O cliente saiu enojado e nós fizemos a mesma coisa.

O artista, porém, não acusou o toque e com um latão mefistofélico e uma serenidade impressionante, continuou a sua rendosa tarefa de escanhoador, dando risadinhas de deplorável cinismo!

Prof. S. A.

REGRESSO do ESTRANGEIRO

Depois de um mês de ausencia da terra querida, regressaram da sua viagem á Austria, os nossos preclaros amigos e distintos Médicos, Srs. Dr. Francisco Rodrigues Torres e Dr. Eduardo Teixeira de Sousa, que se faziam acompanhar de suas extremas Esposas.

—Acompanhado de sua querida Esposa regressou da Alemanha o nosso também amigo, Sr. D. Vicente Mahiques Senti, importante Industrial.

EXPOSIÇÃO DE HERALDICA DO TRABALHO

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho realiza este mês nos salões do Secretariado Nacional da Informação, uma grande Exposição de Heraldica do Trabalho, integrada nas comemorações do seu XX aniversário. De notar, o facto de ser a primeira vez que em Portugal se realiza uma Exposição de Heraldica com esta grandeza.

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

PROMOÇÕES

Foi promovido a Alferes de Artilharia o nosso prezado conterraneo, Sr. José Carlos Mesquita Lavado, filho do nosso amigo, Sr. José Pires Lavado, digno Funcionário Superior nos C.T.T., do Porto. Parabens.

O nosso estimado amigo e assinante, Sr. Francisco Gonçalves Barbosa, foi promovido a 2.º Cabo da G.N.R. e colocado como Comandante do Posto de Santulhão, Vimioso. Felicitamo-lo

PELO ESTRANGEIRO

Em passeio recreativo, acompanhados por suas dedicadas Esposas, partiram para Espanha, França, Itália e Austria, os nossos prezados amigos Srs. João Duarte Veloso, Telmo Meira de Carvalho e Joaquim da Cunha Vieira.

Boa viagem é o que desejamos a suas excelências.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-1956, o Sr. Eduardo Martins Quelhas Lima; até 30-10-1956, a Sr.ª Dr.ª D. Julieta Maria da Silva Barbosa Pereira Monteiro (que fez o favor de pagar com 40\$00); até 30-8-1956, o Sr. Dr. Guilherme de Figueiredo Pimentel (que fez o favor de pagar com 5\$00); até 30-4-1956, o Sr. Domingos Coelho; até 30-3-1956, o Sr. Augusto Matos; até 28-2-1956, o Sr. Engenheiro Francisco Menezes e, até 30-1-1956, o Sr. Engenheiro João de Brito e Cunha.

—Até 30-12-1955, os Srs. Ludovino da Silva Pereira, Família do Sr. Manuel de Oliveira, Rogério de Miranda Arantes, Aristides Antunes, D. Vicente Puig, Alfredo Moreira dos Santos, Américo Gonçalves da Rocha, A. Santos Cunha, D. Ana da Fonseca Almeida e Joaquim da Silva Carneiro Galiza.

—Até 30-9-1955, os Srs. Anselmo Silva, Antonio Moreira, Manuel Gonçalves Maciel, Alberto Araujo Domingues, D. Delfina das Dores Pontes da Silva, Família do Sr. Manuel Linhares, Manuel Fitas de Miranda, Antonio Lamela, José Alberto Antunes, Francisco José Miranda Pereira, Gaspar da Silva Pimenta, Antonio Vieira Fins, Américo Ribeiro Novo, D. Josefa Pedras de Faria e Joaquim Pereira Ferreira.

—Até 30-7-1955, os Srs. Antonio Augusto Pimenta da Costa e Alfredo Ribeiro dos Santos e, até 30-6-1955, o Sr. Amadeu Ferreira Pedras.

—Até 30-12-1954, o Sr. Reinaldo Pereira Machado e, até 30-9-1954, o Sr. Adriano Ribeiro.

Gratos pela gentileza.



LIVRARIA E PAPELARIA ACADÉMICA
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 41 — BARCELOS

ACADÉMICA
 A Livraria dos Senhores Professores e Estudantes

DESPORTO

Campeonato Nacional da II Divisão
«GIL VICENTE», 6 «OS LEÕES», 1
 (com 3-0 no intervalo)

ARBITRAGEM RAZOAVEL DE COSTA MARTINS, PORTO

O grupo de «Os Leões de Santarém» está cotado pelos criticos desportivos como pertencendo ao lote dos mais cimeiros e daqueles poucos que olham a sério e com cobiça para a Divisão maior do nosso Futebol. Tem sido, através as épocas, um adversário perigoso, batendo o pé rijamente aos que com ele lutam de igual para igual e mesmo quando actua nos próprios terrenos do antagonista.

Na época transacta o grupo scalabitano deu muito que falar, e foi, na 2.ª fase do Nacional da II, pretendente aguerrido aos lugares conquistados depois pelo Torreense e pelo Caldas, não saindo diminuído dessa luta de vida ou de morte porque a sua actuação foi sempre de molde a conquistar simpatias e a merecer criticas lisonjeiras.

Na presente época os santarenos têm vindo a fazer carreira de brilho; e, medidas as coisas desta para a época anterior, temia-se igualmente pela derrota do «Gil Vicente». «Os Leões» apresentaram grupo pesado, com valores individuais de certa valia, tudo fazendo crer que os dois pontos muito preciosos fossem de longa data até a capital do Ribatejo; porém o jogo saiu bem diferente do que todos contávamos, e no campo «Adelino Ribeiro Novo» surgiu, nessa tarde, uma das surpresas que iriam caracterizar a quinta jornada do Torneio.

Depois de termos visto o jogo, o número de tentos nele ajustado não nos causou algo de impressionante, pois houve ainda golos já fabricados, que se perderam ingloriamente e que dariam ao total um resultado estrondoso.

O «Gil Vicente» terá iniciado—e ainda muito a tempo—a sua desejada recuperação?...

Ficamos indecisos. Pelo que se jogou, da forma como se jogou: antecipação, vontade decidida, entusiasmo na luta e finalmente o desejo constante de conquistar a vitória; se assim continuar, se for esse realmente o seu melhor, então sim, o «Gil Vicente» vai recuperar meritariamente algum terreno perdido e teremos o nosso grupo á altura da cidade, á altura das suas tradições, á altura dos nossos desejos.

O jogo de Domingo foi bem—e bem feliz—uma satisfação que o grupo deu á sua massa associativa, ao mesmo tempo um estímulo e mais que tudo o «steam» fortaleceu em todos nós uma enraquecida confiança que nos fazia temer pelo futuro desportivo de Barcelos.

Dessa forma como jogou, sim, ganharemos confiança em si, e o «Gil Vicente» terá a sua massa associativa homogeneamente ligada ao grupo, acompanhando-o, ajudando-o, vitoriando-o em todos os campos especialmente nos adversários. Mas torna-se absolutamente necessário que todos os atletas actuem com aquele entusiasmo de Domingo, antepondo-se em todas as jogadas com aquele poder anticipativo que aniquilou totalmente o antagonista de Santarém.

Assim, está bem; assim teremos um «Gil Vicente» á altura de continuar a garantir-nos um lugar permanente na II Divisão do Nacional.

Eduardo—o treinador do Clube—voltou ás suas aureas tardes, marcando de forma segura e confiante o seu lugar de defesa-central. A assistência premiou inúmeras vezes as suas intervenções de mestre com prologadas salvas de palmas. Parece-nos que Eduardo encontrou finalmente a sua melhor forma física e que a defesa pode, portanto, contar com a sua preciosa colaboração. Salientaram-se depois todos os restantes elementos, com um certo destaque para Nolito, Aprigio, Gelucho, Vieira e Arantes, não esquecendo Alfredo que teve comportamento muito lisonjeiro.

Vianense—Gil Vicente

A zona minhota teve na época passada dois unicos representantes: Gil Vicente e Vianense, que entre si formavam o «Derby» do Minho. Este ano veio também o Vitória de Guimarães agrupar-se áqueles dois Clubes, porisso que todos juntos devem procurar valorizar tanto quanto possível a II Divisão dentro da sua zona. O Vitória de Guimarães é, até á data, o pior Clube na classificação de entre os três que apontamos; mas temos absoluta certeza que virá a ter, de longe, a melhor classificação, pois o Vitória é Clube de grandes possibilidades e não deve querer andar muito tempo afastado da I Divisão, de onde veio nesta época. Quer-nos parecer que o Clube da cidade de D. Afonso Henriques iniciou já a sua esperada recuperação e que esta vai agora levar decididamente o Clube até á fase final do Torneio. No entanto o Vitória de Guimarães vai ter depois dificuldades muito sérias para se lutar nos dois primeiros lugares—o que não vai conseguir—razão porque não cremos na sua ascensão, nesta época, á Divisão de que se viu despedido.

O Vianense e o Gil Vicente lutarão, como sempre, para a permanencia na Divisão secundaria e isso representa motivo de satisfação quando o conseguem. O Vianense, na época finda, alcançou lugar muito modesto mas firme no Torneio, e ficou-o devendo á recuperação que effectuou já para os derradeiros jogos—quando poucos eram os que confiavam nessa proeza. Deste cantinho lhe havíamos augurado aquela recuperação e foi aqui que lhe dedicamos a nossa homenagem quando meritariamente alcan-

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA FRANQUEIRA

A Ex.ª Mesa Administrativa desta prestimosa Instituição, que tanto vem trabalhando pelo progresso e aformoseamento da excelente e encantadora Estancia da Franqueira, acompanhado dum exemplar dos seus Estatutos, enviou-nos o honroso documento que segue, gentileza que agradecemos:

Barcelos, 28 de Setembro de 1955.

... Senhor Director de «O BARCELENSE»

... Senhor

Temos a honra de informar V... de que a Mesa desta Confraria, em sua Sessão desta data, deliberou, por unanimidade, exarar um voto de agradecimento ao jornal «O BARCELENSE» pela cooperação e facilidade concedidas, pondo as colunas desse apreciado semanário ao dispor da propagação para o SOLENE OFERTORIO, realizado em 11 de Agosto findo e para cujo êxito muito contribuiu o apoio de V.

Esta Mesa, por isso, fica muito grata a V...

Com protestos da maior consideração e respeito, firmamos-nos.

DEUS GUARDE A V...

O Vice-Juiz, em exercício,

Avelino Gomes de Sousa

Este semanário não faz mais que a sua obrigação, pugnando pelo engrandecimento do seu concelho; por isso, a digna Mesa de Nossa Senhora da Franqueira, nada tem que nos agradecer.

FARMACIA DE SERVIÇO
 Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Antero Faria.

çou o lugar desejado.

Amanhã vai receber no seu campo o grupo amigo de Barcelos—o Gil Vicente—com o qual effectuará um jogo a contar para o Campeonato.

Espera-se que Viana do Castelo seja amanhã, como sempre, a terra hospitaleira e amiga, a vizinha simpática, a colega afectuosa. Os grupos, no campo, hão-de procurar merecer e ganhar os pontos para a classificação; mas que ambos o disputem de forma a honrarem as tradições das terras e a dignificarem o futebol minhoto, são os nossos votos.

Aos rapazes do «Gil Vicente» incita-mo-los a lutarem com dênodo, com lealdade, com firmeza e decisão, pondo na luta toda a melhor vontade para darem ao Clube os dois pontos da vitória. Disso temos a certeza: se quizerem e se jogarem tudo o que sabem—aquele resultado não lhes será difficil conquistar. A questão é que queiram. Desejamo-lhes, pois, um bom jogo.

Canário—o novo interior do «Gil Vicente» que ainda não alinhou oficialmente pelo Clube—tem a sua estreia amanhã em Viana do Castelo, effectuando portanto contra o Vianense o primeiro jogo pelo grupo de Barcelos e sua Terra.

E' um elemento de que muito se tem sentido a falta, razão porque uma grande caravana vai até Viana esperancada em ver a linha do «Gil Vicente» sensivelmente melhorada e capaz de tal proeza...

Auguramos a Canário uma auspiciosa estreia. JOTA

ORITUARIO

Joaquim de Faria Peixoto

Quase repentinamente, pois ainda no dia 30 de Setembro o vimos passar enfrente á nossa Redacção, no domingo ultimo faleceu na sua Casa, desta cidade, o nosso velho amigo, Sr. Joaquim de Faria Peixoto, de 87 anos, viuvo e antigo Negociante.

O saudoso barcelense, que era Pai do Sr. Armindo Alves de Faria Peixoto, ausente no Rio de Janeiro, Sogro do nosso amigo, Sr. A. Eurico Soucaux, Avô do Sr. Joaquim de Faria Peixoto Soucaux e Tio da dedicada Esposa do nosso tambem amigo, Sr. Antonio Vasconcelos Bandeira e Lemos e dos Srs. João José Vieira Martins, José Otoni Torres Martins e Dr. José Rodrigues Fernandes, era um Homem muito prestavel e estimado.

O funeral, com bastante concurrencia, realizou-se segunda-feira. O caixão foi conduzido na carreta dos Bombeiros V. de Barcelos, a chave do ataúde foi confiada ao Sr. Dr. Mário Norton, Provedor da Santa Casa e o turno foi constituído por 6 irmãs da mesma Confraria. Tambem se incorporaram os Bombeiros de Barcelinhos, a Direcção do Circulo Católico, Confrarias do Senhor da Cruz, Franqueira, S. José, etc.

Manuel F. da Costa

Em Lisboa, faleceu o nosso assinante, Sr. Manuel Francisco José da Costa, de 33 anos, Guarda Fiscal, natural de Tamel Santa Leocadia e marido da Sr.ª D. Laurentina Martins Lopes da Costa. Deixou um menino.

Manuel F. Igreja

No dia 27 de Setembro, em Barqueiros, faleceu o nosso velho amigo e assinante Sr. Manuel Fernandes Igreja, de 90 anos, viuvo e abastado proprietario.

O saudoso findo, não deixou filhos, mas, em compensação, deixou 45 sobrinhos!

O funeral, que foi muito concorrido, realizou-se no dia 29.

D. Emilia Ferreira Lopes

Em Sequiade, com 75 anos de idade, faleceu esta veneranda senhora, tia da Sr.ª D. Julia Matos de Castro e de seu marido o nosso amigo, Sr. Manuel Gomes de Castro. O funeral foi muito concorrido.

D. Rosa Maia

Em Aveiro faleceu a Sr.ª D. Rosa Simões da Maia, de 64 anos, extremosa Mãe do nosso amigo e assinante, Sr. Joaquim Simões da Silva, digno Aferidor Municipal, neste concelho.

Américo da Silva

No Brasil, faleceu o Sr. Américo Rodrigues da Silva, de 52 anos, irmão do nosso amigo e assinante, Sr. Joaquim Rodrigues da Silva, conceituado Negociante nesta cidade.

A todas as famílias em luto, «O BARCELENSE» envia o seu cartão de pesar.

Caneta ERO 407
 40\$00
 bloraria ATERA
 Rua D. António Barroso, 6
 BARCELOS

O Jornal de Samalção e os seus assinantes

Alcançaram verdadeiros sucessos os Festivais que a incansável Direcção deste nosso prezado Colega da importante e progressiva Vila Nova de Famalicão realizou, nas noites de 30 de Setembro e 1 de Outubro, no Estádio Municipal, em homenagem aos seus assinantes e leitores.

Nos atraentes Festivais—«Noite da Rádio e Cinema», tomaram parte os mais distintos Artistas da Rádio Nacional e o excelente Grupo Folclórico de Santa Marta de Portuzelo e, na «Noite Popular», o Festival foi abrilhantado pelos magníficos Ranchos do Douro Litoral e da Lapa, etc.

O nosso amigo e ilustre Camarada, Sr. Rebelo Mesquita, incansável Director do «Jornal de Famalicão», bem como os seus Colaboradores, estão de parabens, pelo grande e merecido exito alcançado.

DOMINGOS AUGUSTO MONTEIRO DE CARVALHO

Felicitemos este nosso amigo pela distincão alcançada no exame do 3.º Cíclo, Ciências, realizado no Liceu de Braga. Este laureado Estudante foi dispensado das provas orais de Filosofia, Matemática e Desenho.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanário, mais os Srs.:

Padre Antonio Azevedo Castro, de Vermoim, Famalicão e Vitorino Barroso de Araujo, desta cidade. Agradecemos a gentileza.

CUIDADO, SNRS. CAÇADORES

No sábado, em Goios, andaram á caça individuos que, para matarem um coelho, por um triz, atingiam com chumbos umas crianças que estavam juntas dum automovel, na estrada. Cuidado, pois.

FESTA DE ANOS

Segunda-feira, o Sr. Firmino Gomes da Silva, estimado Empregado Comercial, faz anos, motivo porque um grupo de amigos lhe envia felicitações.

EXPOSIÇÃO CIRCULANTE DE AMOSTRAS

No dia 29 de Setembro, á noite, no Campo da Feira, desta cidade, realizou-se uma exposição de diversos artigos da industria nacional e que é patrocinada pela instituição dos Inválidos do Comércio, de Lisboa.

O «Stand» exposto, era interessante e foi muito apreciado por centenas de pessoas.

Ao Sr. João Barreiros São Pedro, digno Gerente da Exposição Itinerante, agradecemos os cumprimentos que nos apresentou nesta Redacção.

BAPTIZADOS

Na Matriz, foi baptizada, recebendo o nome de Mariett, a filha do Sr. Eugénio de Sá Gonçalves e de sua Esposa Sr.ª D. Maria Manuela Vale Cardoso Gonçalves. Parainfaram a Sr.ª D. Belmira Dias de Oliveira e o Sr. José Luís Ferreira.

Na mesma Igreja, também recebeu as águas lustrais do baptismo um filho do nosso amigo,

Sr. José da Silva Duarte, sendo padrinhos a Sr.^a D. Maria Fernanda Gonçalves e o nosso também amigo, Sr. Alberto Guimarães Vale, considerado Sócio-Gerente da Fábrica «Gual».

Ao recém-nascido, foi dado o nome de José Alberto.

RECTIFICAÇÕES

A Esposa do nosso amigo Sr. Manuel Rodrigues Leão da Silva, chama-se D. Maria Arminda Miranda Cibrão e não Maria José, como publicamos no ultimo numero, ao relatar-mos o seu casamento.

—A Esposa do nosso também amigo, Sr. Vasco Melo, teve um menino e não uma menina. A César o que é de César, pois.

DOENTES

Continua enfermo o nosso preclaro Amigo e inteligente Colaborador, Sr. Alferes José Olimpio Barreiros.

—Também estão doentes as Sr.^{as} D. Carolina Alves da Quinta, D. Alice Macedo Gajo e a dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Manuel de Sousa Martins, estimado Negociante.

BONS SUCESSOS

A Esposa do nosso amigo, Sr. Manuel de Carvalho Torres, Proprietario, brindou-o com uma menina. Parabens.

—A Esposa do nosso também amigo, Sr. Manuel Fernando Landolt de Sousa, habil Afidador de máquinas, deu á luz uma criança do sexo masculino. Que seja feliz.

VINHO BRANCO

A PENSÃO ARANTES, vende o VINHO BRANCO a 1800 o 1/2 litro.

Por garrações a 3800 o litro.

Noticias da Argentina

Triunfo da Revolução

Como barcelense e amigo deste jornal, resolvi mandar algumas noticias para Barcelos, minha Terra querida.

—Como já é do dominio público, a patriótica revolução contra o general Peron triunfou brilhantemente. Foi a gloriosa Marinha de Guerra Argentina, com o apoio do Exército de Terra e Ar, que promoveu este grande movimento de solidariedade cristã e humana, derrubando Peron e o seu governo.

Todos os elementos do Bem combateram a favor da Igreja Católica e da Liberdade do Povo Argentino. Bem hajam todos aqueles que derrubaram os inimigos da Igreja e da Pátria.

Hoje, depois de Peron fugir para o Paraguai, e de acordo com a patriótica Junta Revolucionária triunfante, assumiu o elevado cargo de Presidente Provisorio da Argentina o heroico general Dom Eduardo Lonardi, que ha 10 anos era perseguido pelos apaniguados de Peron.

Os capitalistas e industriais argentinos e estrangeiros, entre eles muitos Portugueses que aqui se encontram, estão imensamente regosijados pela fuga de Peron e pelo triunfo dos bons Argentinos.

Viva a Igreja Católica! Viva o general Lonardi e os seus valerosos Companheiros.

Republica Portuguesa

Com o entusiasmo já tradicional entre os portugueses residentes na Argentina, prepararam-se o Clube Português e o Centro Pátria Portuguesa para comemorarem festivamente o 45.^o aniversário da proclamação da República Portuguesa.

Argentina, 30—9—1955.

Augusto Martins Queiroz

FABRICA

Na freguesia de Mariz, junto á Estrada Nacional, vende-se uma Fábrica de Serração e Moagem, tendo Lagar de Azeite.

Durante o período próprio a Serração e Moagem podem ser accionadas hidráulicamente.

Para mais informações, falar com o Sr. Alcindo de Miranda do Vale Lima, da freguesia de Perelhal.

DESASTRE—MORTE

Sábado, dia 1, uma caminheta de carga, com a matricula I. L. 12-86, pertencente á firma Pereira & Irmãos, com sede na Rua António Simões, do Porto, conduzida pelo motorista Joaquim Oliveira Manto, de 47 anos, solteiro, residente na Foz do Douro, donde é natural, e que transportava gado bovino para o Porto, ao entrar numa curva bastante apertada, no lugar da Isabelinha, freguesia de Viatodos, deste concelho, despistou-se e, voltando-se, ficou com o rodado para o ar. Do acidente resultou ficar gravemente ferido Armaado Branco Martins da Silva, de 21 anos, solteiro, soldado do Exército, que, como empregado da referida sociedade e estando de licença, aproveitou a folga para ali prestar serviço. Foi conduzido ao Hospital da Misericórdia desta cidade na ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, mas chegou ali já sem vida. Também morreram no acidente seis cabeças de gado.

A P. V. T. tomou conta da lamentável ocorrência.

PELO CONCELHO

Faleceram:

Em Pereira, José Joaquim Gonçalves, de 57 anos.

—Em S. Miguel da Carreira, José da Costa Araujo, de 88 anos.

—Em S. Paio do Carvalho, Joaquim Cerqueira Lopes, de 85 anos.

—Em Perelhal, Joaquim Antonio de Sousa, de 80 anos.

—Em Panque, Joaquina Gonçalves, de 84 anos.

—Em Negreiros, Joaquim José de Carvalho Guimarães, de 74 anos.

—Em Encourados, José Falcão da Silva, de 72 anos.

—Em Creixomil, Maria José Martins, de 80 anos.

—Em Areias S. Vicente, Helena da Fonseca, de 79 anos.

—Em S. Romão da Ucha, José Antonio Gonçalves Pinheiro, de 72 anos.

—Na Lama, Constanca Gonçalves Fernandes, de 76 anos.

—Em Airó, Joaquim Coelho da Silva, de 53 anos.

A's familias em luto, pesames.

Prevenção

Maria Barbosa Rodrigues, proprietária, de S. Martinho de Galegos, vem prevenir o Comércio e o Publico em geral, de que desde esta data, não se responsabiliza por qualquer divida contraída por seu marido—Agostinho da Costa Coelho, da mesma freguesia.

Também participa ás Ex.^{mas} Autoridades de que, se apparecer ferida ou morta, só se pode queixar desse seu marido, porque já tem ameaçado a abaixo assinada.

Aqui fica o aviso para os devidos efeitos.

Galegos S. Martinho, 29 de Setembro de 1955.

Maria Barbosa Rodrigues

VENDE-SE

Casa com terreno e terreno para construções.

Campo 28 de Maio, n.º 38 BARCELOS

Em Tregosa

Junto á Escola, vende-se uma casa torre que dá para habitar duas familias e junto um eirado.

Para mais informações, falar na Pensão Pontes, junto á Estação do Caminho de Ferro.

Alambique

Com refinador e a funcionar bem, vende-se por preço módico.

Para ver e tratar, falar com o Sr. Benjamim Ferreira da Costa, em Carapeços.

CASA

No Lugar da Esparrinha, Arcozelo, aluga-se uma casa acabada de construir, tendo cinco divisões e com bom quintal.

Quem a pretender, queira falar com a Sr.^a D. Margarida Pacheco da Quinta, Telf. 8487.

Vende-se

Madeira de castanho e freixo, em pranchões. Esta redacção informa.

Curso de Acordeão em Barcelos

Para creanças e adultos, rapazes ou meninas, sobre música ligeira, ritmos modernos, música clássica, etc.

Para informações e inscrições, com o Ex.^{mo} Sr. Director do «Externato Alcaldes de Faria».

CASA—ALUGA-SE

Em Casal de Nil, Vila Frescainha, S. Martinho, á face da estrada, muito perto da Cidade. Informa esta Redacção.

Perdeu-se

Relógio de pulso de senhora, desde o Campo do Futebol até á Rua de São Francisco. A pessoa que o encontrou, rota-se o favor de o entregar nesta redacção, que será bem gratificada.

ESTABELECEMENTO

Passa-se

Nesta cidade, numa das suas ruas principais e nas melhores condições a estipular.

Informações:—Telf. 8460 BARCELOS

PROPRIEDADES

Na freguesia de Mariz, junto á Estrada Nacional, vendem-se vastos terrenos de mato e lavradio, várias casas de habitação, que são componentes da Quinta de Argemil.

Para mais informações, falar com o Sr. Alcindo de Miranda do Vale Lima, da freguesia de Perelhal.

DINHEIRO AO JURO DA LEI

Desejam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da LEI?

Venham a esta redacção, ou vão a Braga, á Rua Francisco Sanches, n.º 82—com Telefone 3236, que informam quem o dá. Também se empresta dinheiro sobre automoveis e camionetes.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico DOENÇAS DA BÓCA e DENTES Consult.—L. da Porta Nova, n.º 44

ALTO-FALANTES

Preferam sempre a CASA SOUCASAU

Telef. 8345 Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotograficos, etc. BARCELOS

PENSÃO VILÇA

Passa-se e vende-se o prédio da mesma, por motivo dos seus proprietários não poderem estar á testa do negócio.

Para falar na mesma, no Largo da Granja—Barcelos.

L A R

dos pobrezinhos em Viatodos

Os Srs. Mário Correia da Silva e P.^o José Garcia de Oliveira, organizaram um sorteio a favor dos pobrezinhos de Viatodos, de sorte que fosse possível construir 100 casas e uma cantina para esses infelizes. Ai viveriam os inválidos, sem preocupações pelo futuro, nada lhes faltando para viver ao abrigo da miséria.

O sorteio consta do seguinte: 1.012 prémios no valor de 500 contos.

Duas joias (aproximação do 1.^o prémio).

1.000 objectos (teru inações dos três últimos algarismos do 1.^o prémio).

1.^o prémio—Um automóvel Volkswagen.

2.^o—Uma moradia.

3.^o—Uma moto Java.

4.^o—Um aparelho de rádio Philips.

5.^o—Um aparelho de rádio Philips.

6.^o—Uma máquina de costura Oliva.

7.^o—Uma bicicleta motorizada

8.^o—Uma bicicleta Martano.

9.^o—Uma bicicleta Jotel.

10.^o—Um relógio de sala.

Camionete Chevrolet

Vende-se uma, de aluguer. Raio de acção, 100 kilometros. Informa esta redacção.

AGRADECIMENTO

P.^o Ludovino da Silva Pereira, missionário de Angola, Arquidiocese de Luanda, na impossibilidade de o fazer particularmente, vem, por este meio, prestar os seus mais sinceros agradecimentos a todas as pessoas que lhe deram a honra e o prazer de assistir á sua Missa Nova, cantada na freguesia de Segutade no dia 2 do corrente. Aproveita a ocasião para agradecer também a todos quantos trabalharam e concorreram para a organização e brilhantismo desta festa, não podendo esquecer o Rev.^o Pároco desta freguesia, P.^o Domingos Matos Rios Novais, que foi, sem dúvida, duma cansa e dedicação sem limite. A todos, pois, muito obrigado.

Sequiado, 3—10—55.

BARCELENSES DINHEIRO AO JURO DE 4% AO ANO:

Não tendes necessidade de encomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro. Lembrai-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.

A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 300 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acôrdo com as vossas possibilidades.

Organização Império

(Mudou para as novas instalações) Rua Santa Catarina, n.º 165—2.^o—Telf. NOVO—28777

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos—Av.^a DR. OLIVEIRA SALAZAR— 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PRÉDIOS E PROPRIEDADES

Dinheiro ao juro de lei

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

APARICIO MARIZ

Tel. 225—POVOA DE VARZIM

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA} BANQUEIROS

Capital: Vinte milhões de esudos PORTO, AMARANTE, ARCOS DE VALDEVEZ, PENICHE e FATIMA (Santuário)

Papéis de crédito—Notas de todos os países—Depósitos á ordem e a prazo—Descontos—Cheques—Transferências—Abertura de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO Telef.: 20134/5/6—Est., 23º * Teleg. Augalo CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{da} RUA DE OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

VENEZUELA

VIAGEM AÉREA DIRECTA OU POR NEW YORK 11.355850

NAVIOS A SAIR:

«Auriga» em 14 de Outubro e 16 de Novembro
«Castel Verde» em 31 de Outubro e 5 de Dezembro
«Santa Maria» em 21 de Outubro e 22 de Novembro

PREÇOS EM 1.^a CLASSE desde 8.012800

AFRICA—Não necessita de Carta de Chamada EMBARQUES RAPIDOS

Para Reservas—Telefone n.º 291

Agência de Viagens «A POVEIRA» PRAÇA DO ALMADA, 45 POVOA DE VARZIM

Na Lama

Arrendam-se várias propriedades, juntas, na freguesia da Lama, deste concelho.

Para mais informações dão-se nesta redacção.

Casa

Em S. Paio do Carvalho, aluga-se a esplendida Casa do Sr. João Machado.

Informa Corrêa & Cardoso—Barcelos.